



Atividade: Gênero, Direitos Humanos, Migração e Rede de Proteção - Onde eu me insiro?

Data: 10/05/2019 | 14h00 – 17h30

Responsável(is): Igo Martini (UNFPA); Andrea Gondim (MPT)

Ementa:

Aborda os desafios para uma inclusão laboral das mulheres migrantes:

1. Causas da discriminação da mulher no trabalho: a) maternidade e encargos familiares; b) Dupla ou tripla jornada; c) Divisão sexual do Trabalho; d) Assédio moral e sexual; e) a superposição de opressões: gênero, raça, classe, condição migratória.
2. Estratégias e ferramentas para superação da discriminação no trabalho.
3. Políticas de ação afirmativa.
4. A mulher trabalhadora nos tribunais trabalhistas.

Apresenta os desafios para combater a exploração e o abuso sexual e a violência baseada em gênero em contextos de emergência humanitária:

1. Mandato do Fundo de População das Nações Unidas-UNFPA, em contexto de emergência humanitária: a) as principais violações de direitos humanos sofridas por pessoas migrantes e refugiadas; b) a importância de ações de resiliência comunitária; c) Formação para o combate à exploração e abuso sexual.
2. Estratégias de advocacy para o Fortalecimento de Capacidades Institucionais dos governos locais e Elaboração de Fluxos para a Garantia de Direitos.
3. Expansão da noção de gênero para a compreensão das diversas identidades de gênero e orientações sexuais.

Materiais de apoio

http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-curitiba/genero_desigualdade-andrea-mpt.pdf

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Curitiba - 8, 9 e 10 de maio de 2019



<http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capacitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-curitiba/genero-dh-igo-unfpa.pdf>

Relatório

Sistematização da produção coletiva feita pelos participantes durante a atividade.

Diagnóstico da realidade local

Potencialidades

- Políticas públicas
 - Universidades
 - Ongs
 - Projetos de tutoria de psicologia para migrantes
- Universidades (programas de acolhimento);
 - Revalida
 - Re-ingresso
 - Aulas de português para refugiados e migrantes
 - Movimentos sociais e sociedade civil organizada;
 - Igrejas: pastorais, questões de acolhimento;
 - Mercado de trabalho;
 - CERMA.

Desafios

- Empoderamento feminino
 - Acolhimento
 - Emprego
 - Revalidação do diploma
 - Falta de informação sobre políticas públicas
 - Creches com vagas para crianças migrantes
 - Comunicação integrada entre membros da rede
 - Desburocratizar o acesso dos migrantes ao serviço público
 - Ações de acolhimento à mulher (autonomia)
- Ausência de equipamentos públicos para acolhimento a migrantes.

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Curitiba - 8, 9 e 10 de maio de 2019



- Não há casas de acolhida em Curitiba.
- Ausência de políticas públicas migratórias.
- Carência de profissionais qualificados com relação ao idioma da pessoa migrante.
- Falta de capacitação/qualificação para a compreensão e execução de políticas públicas (por parte dos profissionais).
- Garantir a possibilidade de discussão de violência contra a mulher migrante.
- Carência de informações adequadas sobre os migrantes.
- Movimentos sociais e sociedade civil organizada.

Encaminhamentos possíveis

O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
<ul style="list-style-type: none">- Ampliar acesso a informações.- Capacitação dos agente públicos.- Pressão no governo para políticas públicas efetivas (provocação do MP).	<ul style="list-style-type: none">- Divulgando cartilhas em vários idiomas.- Eventos, oficinas, palestras.- Advocacy.	<ul style="list-style-type: none">- Ongs, Ministério Público, prefeituras.- Órgãos públicos.- Sociedade civil organizada e público em geral.
<ul style="list-style-type: none">- Fortalecimento dos atores.- Recompôr a rede (mapear, divulgar, mensurar dados, mapeamento do perfil sociodemográfico, cultural e estatístico.- Troca de experiências.	<ul style="list-style-type: none">- Reuniões, fóruns e capacitar a rede.- Incidência política.- Audiências públicas.- Visibilidade do tema na mídia	<ul style="list-style-type: none">- Poder público.- Sociedade civil organizada.- Associação de migrantes.- Migrantes.- MPT.